

**COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA
CULTURA ALGODOEIRA (*Gossypium hirsutum*)**

**J.P. del C. Laca-Buendia – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais,
Belo Horizonte, MG**

M.A. de Oliveira – Ciba-Geigy Química S/A, São Paulo, SP

A fim de estudar doses de herbicidas isolados e em mistura, aplicados em pré-emergência, para observar possíveis efeitos fitotóxicos na cultura e sua eficiência no controle das plantas daninhas, instalou-se este trabalho em Capinópolis, MG, num Latossolo Roxo, argiloso com M.O. = 2,90%. A cultivar usada foi a IAC-17, plantada em 24-11-79.

Foi testada a eficiência dos tratamentos: 1) fluometuron 2,4 kg i.a./ha; 2) fluometuron + metolaclor (250 + 250 g/kg do produto comercial) 3 kg i.a./ha; 3) fluometuron + metolaclor (250 + 250 g/kg do produto comercial) 4 kg k.a./ha; 4) metolaclor 2,16 kg i.a./ha; 5) metolaclor 2,88 kg i.a./ha e 6) metolaclor + cianazina 2,16 + 1,5 kg i.a./ha. Utilizaram-se uma testemunha sem capina e uma com capina manual. Os oito tratamentos foram repetidos quatro vezes em blocos ao acaso.

Avaliou-se o número de ocorrência e a espécie de cada planta daninha numa área de 1 m², 30 dias após aplicação dos herbicidas, sendo feita também avaliação

usando o método EWRC. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal manual a CO₂, usando o bico teejet 95.02 com gasto de 300 l/ha.

A precipitação pluviométrica registrada no ciclo da cultura foi de 1614,7mm.

As plantas daninhas dominantes foram: *Sida* sp., *Commelina nudiflora* e *Blainvillea rhomboidea*.

Nenhum dos herbicidas testados apresentou efeito fitotóxico sobre a cultura. O melhor rendimento foi proporcionado pelo tratamento 3, que deu um aumento de 45% sobre a testemunha sem capina, seguido pelo tratamento 6, que deu um aumento de 29%, sem apresentar diferença entre os herbicidas estudados. Na altura da planta não foi observada ação de nenhum dos herbicidas em estudo. Nas espécies dominantes, verificou-se que para *Sida* sp., não houve diferenças significativas de nenhum dos herbicidas. Já para a *Commelina nudiflora*, houve um bom controle com todos os herbicidas, sendo que o tratamento 5 foi o que deu melhor controle (95%). Para *Blainvillea rhomboidea* foram melhores os tratamentos 1 e 2 com 89% e 84% de controle, respectivamente. Para as espécies não dominantes o melhor controle foi dado pelos tratamentos 3 e 5 com 68% e 64%, respectivamente. Para o total das plantas daninhas o melhor controle foi obtido com o tratamento 5 com 61% de controle. Na avaliação visual realizada pela escala EWRC verificou-se que os tratamentos 3 e 6 apresentaram o melhor controle com 3,8 (90% de controle), (Sic!) até os 30 dias da aplicação.